



Conferência da Família Franciscana do Brasil

SCLRN 709 Bloco B - Entrada 11 - CEP: 70.750-512 - Brasília - DF
(61) 3349-0157 - coordenacao@cffb.org.br - www.cffb.org.br

MENSAGEM DE PÁSCOA

“Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto, para ser Senhor dos mortos e dos vivos” (Rm 14, 7-9).

Queridas irmãs e irmãos,

Celebrar a Páscoa do Senhor nos dá a certeza de que Cristo ressuscitou, vive entre nós, é Senhor dos vivos. E, pensando nos viventes e peregrinos, recordamos que a humanidade vivenciou um longo período de medo, angústia, solidão, desespero, dentre tantos outros sentimentos e realidades que continuam dilacerando vidas e corações como as ameaças à nossa Casa Comum e aos povos originários; as guerras em várias partes do mundo e os terremotos e enchentes que deixam inúmeros mortos, feridos e desabrigados; o aumento da fome e o empobrecimento dos povos, bem como o panorama político e as ameaças à democracia. Assim posto, é em meio a esta complexa realidade que celebramos um acontecimento que faz renascer em nossos corações a esperança: a Páscoa do Senhor.

O Cristo ressuscitado, Senhor da vida e da história, que tem o poder de lançar luz sobre nós e dentro de nós, ajude-nos a superar as dificuldades e angústias que marcam nossas vidas e a história de nosso tempo. Ele, que abriu as portas do sepulcro, abra nossos corações às necessidades de nossos irmãos e irmãs que batem à nossa porta à procura de pão e do reconhecimento de dignidade humana e nos ensine a amá-los, pois “amar o próximo pode exigir um salto de fé. O resultado, porém, é o ato fundador da humanidade. Também é a passagem decisiva do instinto de sobrevivência” (BAUMAN).


Irmãs e irmãos da CFFB, recordemo-nos de São Francisco de Assis, seu testemunho de seguimento de Jesus Cristo. Com seu coração aberto e espírito alegre, irmanado com todos os irmãos e irmãs, soube integrar as dificuldades da vida porque nutria a certeza da presença de Deus e por Ele deixava-se conduzir (2Cel 19, 5). Conforme narra Tomás de Celano, Francisco trazia Jesus no coração, na boca, nos ouvidos, nos olhos, nas mãos, nos sentimentos e em todos os demais membros (cf. 1Cel 9, 115).

Vivenciamos o período quaresmal em que fomos conduzidos, diariamente, a refletir sobre a dimensão profunda do Seguimento de Jesus, que requer de nós uma busca de esvaziamento do impulso egóico diante da transcendência de uma vida que se fez entrega e doação total: a do Filho de Deus. Este período encerra-se com a explosão da ressurreição de Jesus, a Páscoa. A exemplo do seráfico pai, cultivemos a certeza de que Ele, Senhor dos vivos e dos mortos, está presente em nós e entre nós. Deixemo-nos conduzir pelo Altíssimo, somente assim O levaremos nas mãos, nos pés e no coração.

É Páscoa, tempo de esperar. Que a luz do Ressuscitado seja fonte de renascimento para todos nós.

Fraterno abraço,

Brasília, 04 de abril de 2023


Irmã Cleusa Aparecida Neves, CFA
Presidente da CFFB